ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E DOZE

Aos Nove Dias do Mês de Dezembro de Um Mil Novecentos e Noventa e Um reuniu-se em sua sala de sessões a câmara Municipal' da Lapa,sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretaria-da pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar A.Leoni, presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião V.Martins Arthur Oscar Vidal Moreira,João Renato Leal AFonso,Marcos B ach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada' por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Ofício da Serigrafia Alto Stilo,colocando seus produtos.' Oficio do professor Sebastião Honorato Pedrosa com referência o ' seu livro chamado de Industrialização do Interior.Ofício do Conse - lho Estadual de Educação,encaminhando parecer nº 246/91-a fim auxi-liar os vereadores e deputados a continuar bem servindo a educação' dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor.Ofício da Câmara Municipal de Arapongas enviando cópias de requerimentos ' nºs 116/91 e 117/91 de iniciativa do vereador Othoniel Gonçalves , onde pede apoio ao Congresso Nacional no sentido de dar especial ' atenção na regulamentação da Lei que dá direito ao deficiente físi-co e mental a receber um salário mínimo mensal conforme artigo 203, inciso V da Constituição Brasileira,no mesmo sentido regulamentação do artigo 202,inciso I da Constituição Federal que dá o Direito de aposentadoria ao trabalhador Rural aos 60 anos para o homem e 55 pa ra a mulher.

Livre a palavra sobre o expediente,como ninguém quiz' fazer uso,foi o mesmo deferido pelo sr. presidente,ficando a dispo-sição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Redação Final do Projeto de Lei nº 38/91-Que intro - duz Alterações no Código Tributário Municipal.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Ce-sar disse que a redação final do projeto de lei 38/91 nasceu de um concenso da exposição da Comissão de Legislação,Justiça e Redação ' juntamente com a Assessoria Jurídica da Câmara Municipal.Como todos já estão sabendo ele tem por objetivo regulamentar a incidência do tributo sobre os loteamentos existentes na cidade e os que futura - mente sejam aprovados.Foi uma maneira sábia a solução encontrada , porque crê que vem de encontro ao interesse público,como ao interes se particular.De outra forma reiterou posição anteriormente assumi-da de que a majoração de impostos que hoje se aprova em redação fi-nal é de extrema necessidade para o município,porquanto no transcor rer destes anos,a Lapa de certa forma vem sendo sacrificada em pla-nos e ações do governo estadual e até federal,por não ter uma arre-cadação tributária própria,condizente com a transferência corrente. O imposto que ora se aprova, de forma alguma vem afetar os valores' anteriormente cobrados,que na Lapa eles quase eram insignificantes, proporcionalmente às cidades do nosso porte.Com esta medida ,não ' irá se fazer uma correção plena do IPTU,mas adequá-la num percen-tual razoável e que por certo com a alíquota de 4% nos terrenos bal dios é inteiramente favorável,porquanto um dos intraves do movimen-

to de urbanização do municipio da Lapa, são estes terrenos existentes em parte privilegiadas,com infra-estrutura básica ' completa desde luz até esgoto e que lá se encontram anos e anos nas' mãos de especuladores imobiliários.Quem detém uma soma grande de lotes e não o urbanizam não merece consideração.Crê que esta Casa ao aprovar este projeto com a emenda apresentada, ora em redação final está cumprindo com seu dever e assumindo responsabilidades políticas nos aspéctos da administração municipal.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi a Redação ' Final colocada em votação,sendo aprova por unânimidade.

Estava condicional em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 02/91-Dispõe sobre a organização administrativa da Câmara Municipal,deixou de ser discutido por falta de parecer.

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia,passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso o vereador Cesar disse que esta Casa no encerramento de mais um período legislativo, da legislatura 89,92,parece que foi premiada com o acontecimento de uma reunião' após o encerramento deste plenário com a repleta platéia que aqui se encontra.Para os vereadores,este encerramento crê ser significante ' a presença dos senhores,porquanto quiz assegurar que no transcorrer' do ano de 1.991,esta Casa,os vereadores,cumpriram integralmente suas obrigações legislativas e encerra-se o ano com a pauta totalmente ' aprovada não ficando projeto de lei para o ano de 1.992.Quiz ressaltar que o apoio que esta Casa de Leis vem dando ao Executivo Municipal é sem dúvida alguma,um dos fatores que contribui para que a Lapa hoje,assim possa dizer seja uma ilha de tranquilidade administrativa municipal,não só do Paraná,como do Brasil.Porque quando os poderes : Legislativo e Executivo caminham juntos para dar as reivindicações , os projetos enviados pelo Executivo que aqui são debatidos e olhando principalmente o problema maior da cidade,não só num processo de solução de continuidade,traz o Executivo Municipal uma tranquilidade ' muito grande para que possa bem administrar.Disse com muita ênfase ' que a contribuição da Câmara ao Executivo foi valiosa neste sentido. Hoje a Lapa na sua administração é com muita tranquilidade,porque a Prefeitura que encerra mais este período executivo de 91 com uma situação,pode se dizer privilegiada,comparativamente com municipios de porte daqui.Existem muitos municipios paranaense que estão passando' por um drama muito dificil,onde prefeituras encontram-se com as obrigações financeiras atrasadas,folha de pagamento em atraso e muitas ' sem recursos para o pagamento do 13º salário tem.A Prefeitura da Lapa,felizmente não passa por esta situação,crê que no encerramento deste período legislativo,os vereadores deram uma contribuição muito valiosa ao Executivo Municipal.Só tem a lamentar,que as reuniões nesta Casa não sejam sempre frequentadas pela população.A Câmara Municipal é um poder público emanado da vontade popular e dispõe hoje o Municipio da Lapa de uma Lei Orgânica atual,onde a opinião pública ' de forma geral,pode ser diretamente expressada nas deliberações estaduais.Fez um apelo à comunidade lapeana que para o ano eleitoral de 1.992,sejam as reuniões desta Casa melhor acompanhadas,só assim sendo a votação política de muitos será dispertada e também muitas pessoas virão,porque a Câmara Municipal é um órgão que efetivamente trabalha

para o desenvolvimento da comunidade. Por isso quiz felicitar todos os companheiros por mais este ano profícuo de trabalho aqui realizado e desejou à todos um feliz natal e próspero ano novo.

Com a palavra o vereador João Renato disse primeiramente queria comunicar à mesa, do recebimento por este vereador do pedido da sra Sirlene Ribas Brandle-vice-presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Conjunto Olaria I, onde ela pede que este vereador entre com projeto de lei para reconhecer aquela associação de utilidade pública. Encaminhou este pedido, bem como toda a documentação ao Assessor Jurídico da Câmara, onde pode constatar que a referida Associação não preenche todos os requisitos da lei 1071 em seu artigo 1º parágrafo 1º, onde diz que a associação deverá possuir personalidade jurídica por mais de um ano e esta associação não tem . Deixou registrado que este pedido infelizmente no momento não pode ser atendido por esta Casa. De outra forma, esta Casa está sendo premiada com o já disse o vereador Cesar, com a visita dos ilustres senhores, representantes da comunidade, ficando o convite que no próximo ano, a partir de 17 de Fevereiro de 92, estejam presentes nesta Casa, talvez assim assessorando, dando idéias. Este vereador tem a idéia de que ninguém é perfeito , todos têm falhas. Talvez a comunidade tenha algumas sugestões e não sabe porque não dão. Esta Câmara sempre esteve aberta à Comunidade e vai continuar assim. O futuro da Lapa não depende só do Prefeito, dos vereadores e sim de toda a comunidade. Vejam a crise porque estamos passando e para o ano de 92 poucas são as perspectivas de melhora. Será que é um problema só do vereador, do prefeito do presidente, não é de todos? Fez um apelo para que todos entrem o ano de 92 com o pé direito. De outra forma desejou à todos os presentes um feliz natal e próspero ano novo.

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão ordinária do dia 17 de Fevereiro de 1.992 em hora regimental com a seguinte ordem do dia:

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 02/91-Dispõe sobre a Organização Administrativa da Câmara Municipal da Lapa.

Disse que hoje encerramos o segundo semestre de 1.991, trabalhos do Legislativo Municipal, sendo a 1ª sessão dia 17/02, salvo alguma convocação extraordinária. Desejou à todos os vereadores, assim como aos que aqui estavam presentes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.